



Gov. e setor privado estimam Custo Brasil em R\$ 1,5 tri por ano

Dólar cai pela primeira vez em cinco sessões e fecha em R\$ 4,21

Página 5

IGP-M acumula inflação de 3,97% em 12 meses

Página 3

Chile reduz salários de parlamentares à metade por 60 dias

Na tarde de quarta-feira (27), parlamentares da Câmara dos Deputados do Chile aprovaram, por unanimidade, uma medida transitória para reduzir à metade os salários e outras remunerações dos políticos, pelo período de 60 dias. Prefeitos, vereadores e membros do Judiciário e do Ministério Público foram poupados.

Ficou também aprovada a criação de uma comissão autônoma que definirá os valores dos salários para funcionários do Estado e para cargos de eleição popular. O Banco Central atuará como secretário técnica da comissão, que deverá ser composta por profissionais do Banco Central, Controladoria Geral da República, Ministério da Fazenda, e de outros órgãos financeiros da Administração Pública. **Página 3**

Presidente colombiano propõe diálogo nacional para solucionar crise

O presidente da Colômbia, Iván Duque, abriu na quinta-feira (28) o Grande Diálogo Nacional (*Gran Conversación Nacional*, em espanhol), uma série de encontros para buscar soluções para a crise que afeta o país. Duque recebeu, na Casa de Nações Unidas, representantes de organizações da sociedade civil, de organismos internacionais e de partidos políticos, além de ministros e altos funcionários do governo. **Página 3**

Previsão do Tempo

Sexta: Nublado com aberturas de sol à tarde. Pode garoar de manhã e à noite.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial: 4,21
Venda: 4,21

Turismo: 4,20
Venda: 4,45

EURO

Compra: 4,63
Venda: 4,63

WhatsApp quer incluir em norma eleitoral proibição a disparos em massa



Foto: José C. M. / Agência Brasil

A plataforma de mensagens WhatsApp sugeriu a inclusão nas regras de propaganda eleitoral para as eleições municipais de 2020 de um artigo que vede expressamente os disparos em massa via aplicativos de troca de mensagens. Em audiência pública realizada na quarta-feira (27) no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre tais regras, o advogado

Thiago Sombra, que representa o WhatsApp, sugeriu que o artigo 34 da minuta de resolução, que proíbe a propaganda eleitoral via telemarketing, seja expandido para vedar também o disparo em massa de mensagens através de aplicativos. "Nossa sugestão é que essa vedação se estenda a ferramentas que oferecem mensagens eletrônicas em massa, automatiza-

das ou em forma de spam", defendeu Sombra. "Essa é a maior contribuição que acredito que o WhatsApp quer dar a essas eleições", afirmou o advogado durante a audiência pública.

Hoje, a compra de serviços de disparo de mensagens em aplicativos não é regulamentada pela legislação, embora a prática possa ser punível caso incorra em outros tipos de vedação, como por exemplo: se for feita para denegrir a imagem de candidato; se for paga por empresa; se houver compra de cadastros com números telefônicos de eleitores; entre outras.

O WhatsApp, no entanto, quer que a legislação vede explicitamente o uso de ferramentas para o disparo em massa de mensagens, em qualquer circunstância. A plataforma diz que seus termos de uso já proíbem a prática, e sugeriu que a resolução do TSE sobre propaganda eleitoral também preveja como infração a violação de tais termos. **Página 4**

Estimativa divulgada na quinta-feira (28), em São Paulo, pelo Ministério da Economia revela que o Custo Brasil consome das empresas R\$ 1,5 trilhão por ano, o que representa 22% do Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços produzidos no país). O cálculo foi feito pelo governo federal em parceria com o setor privado.

Custo Brasil é um termo que descreve o conjunto de dificuldades estruturais, burocráticas e econômicas que encarecem e comprometem novos investimentos pelas empresas

e pioram o ambiente de negócios no país.

Segundo o secretário Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos da Costa, essa estimativa reflete o custo que as empresas brasileiras têm acima da média dos países que integram a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). "É um número que representa o peso da nossa burocracia, o peso de vários erros que foram cometidos no passado", disse Costa a jornalistas. **Página 3**

Expectativa de vida aumenta mais de três meses e chega a 76,3 anos

A expectativa de vida de uma pessoa nascida no Brasil registrou em 2018 um aumento de três meses e 4 dias em relação ao ano anterior e passou a ser, em média, 76,3 anos. A expectativa para os homens subiu de 72,5 anos em 2017 para 72,8 anos em 2018. Já as mulheres saíram de 79,6 para 79,9 anos. Os dados fazem parte da Tábua Completa

de Mortalidade para o Brasil – 2018, divulgada na quinta-feira (28) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa apresenta as expectativas de vida às idades exatas até os 80 anos e são usadas como um dos parâmetros para determinar o fator previdenciário, no cálculo das aposentadorias do Regime Geral de Previdência Social. **Página 4**

Gov. de São Paulo lança o Agro Expo International

Página 2

Problemas de governança desestimulam carreira política, diz Bolsonaro

Página 4

Esporte

Cacá Bueno e Sylvio de Barros disputam etapa final em Interlagos

A edição de 2019 da Porsche Império Endurance Series chega ao fim neste final de semana com a última etapa da competição, que terá 500km de duração e será disputada no Autódromo de Interlagos, em São Paulo (SP). Com os campeões sendo definidos neste sábado (30), a experiente dupla formada por Cacá Bueno e Sylvio de Barros buscará finalizar o ano com uma vitória na classe 4.0 GT3.

"A expectativa para o final de semana é boa para um grande evento de encerramento da temporada. **Página 8**



Porsche de Cacá Bueno e Sylvio de Barros na etapa de Goiânia



Fonte: Renato Piva

Road Brasil Ride e Maratona dos Descobrimentos têm inscrições com desconto na Black Friday

O momento que é aguardado com ansiedade pelos consumidores do mundo inteiro está chegando ao seu dia oficial neste ano. Será nesta sexta-feira, dia 29 de novembro, a realização da Black Friday de 2019 e, a principal agência organizadora de eventos de ciclismo do País, não poderia ficar de fora, oferecendo promoções aos ciclistas que participam do circuito. Duas provas do calendário de 2020 - Road Brasil Ride e Maratona dos Descobrimentos - terão desconto de 20% no preço do atual lote de vendas, utilizando o cupom BLACKFRIDAY. **Página 8**

Ciclistas aguardam início da Maratona dos Descobrimentos

Na vitória de Biondo, Otazú mantém liderança na F-4 Akasp

A decisão da temporada da F-4 da Associação de Kart Amador de São Paulo (Akasp) será eletrizante. Com a vitória de Bruno Biondo na quarta-feira (27) no Kartódromo Granja Viana (Cotia/SP), Alberto Otazú manteve a liderança do campeonato com apenas dois pontos de vantagem, após terminar em

segundo na 39ª e penúltima etapa. Agora a dupla Hélio Bianchi/Alberto Otazú soma 180 pontos, enquanto que Arnaldo e Bruno Biondo se aproximaram bastante com 178 pontos. A seguir, com 166 pontos aparece Carlos Santana, completando os três concorrentes ao título de 2019. **Página 8**

Osasco-Audax e Sesc RJ disputam clássico nesta sexta-feira



Osasco-Audax jogará em casa

Um dos mais tradicionais clássicos do vôleibol mundial terá mais um capítulo nesta sexta-feira (29). O Osasco-Audax (SP) receberá o Sesc RJ, às 21h30, no ginásio José Liberatti, em Osasco (SP). As duas equipes estão invictas na competição. O SporTV 2 transmitirá ao vivo.

Na classificação geral, o Sesc RJ está na liderança, com cinco

vitórias em cinco jogos, e 15 pontos. Com um jogo a menos, o Osasco-Audax aparece em quarto lugar, com 11 pontos (quatro resultados positivos). No Osasco-Audax, a central Bia, uma das novidades para essa temporada na equipe do treinador Luizomar de Moura, espera um jogo difícil contra o seu ex-time. **Página 8**

Megaoperação coíbe vendas ilegais na Black Friday



CESAR NETO
www.cesarneto.com

MÍDIA S
A coluna (diária) de política do jornalista Cesar Neto vem sendo publicada desde 1993. Na Imprensa, pelo jornal "O DIA" (3º mais antigo dos diários em São Paulo - SP). Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi um dos sites pioneiros no Brasil. No Twitter, @CesarNetoReal

CÂMARA (SP)
Relogando negociações da possível composição da Mesa Diretora para 2020, com eleição dia 15 dezembro 2019. Além de Eduardo Tuma (PSDB) e Milton Leite (DEM ex-PFL) reeleitos presidente e vice, o PRB, agora com Turin seu 5º vereador, vai buscar seu proporcional lugar na Mesa

PREFEITURA (SP)
Enquanto o mais jovem prefeito de São Paulo (Século 21) - Bruno Covas (PSDB) - vai fazendo sua vida física (tratamento pela cura de um câncer pra disputar a reeleição), o vereador Mario Covas (ex-PSDB hoje presidente estadual do PODEMOS ex-PTN) tá na luta pelo sobrinho

ASSEMBLEIA (SP)
Não podia ser diferente do que rolou (por exemplo) noatório de Ayrton Senna (1994) no Palácio 9 de Julho. A família e os verdadeiros amigos do comunicador Gugu Liberato passaram o dia de ontem suportando oportunistas e falsos amigos tentando explicitamente aparecer e faturar

GOVERNO (SP)
Longe de ficar preocupado, João Dória (PSDB 'de centro' e 'quebrando o muro') não deu nem bola pra artigo na imprensa no qual o dirigente nacional (eleito com apoio de Dória) tenta fazer média sobre 'candidaturas' Presidenciais 2022 sem chances de derrotar o novo dono do PSDB

CONGRESSO (BR)
Maioria de senadores e deputados federais já podem votar pra seus partidos receberem mais que o dobro do que seria o Fundo Eleitoral 2020. Na lógica de donos e sócios preferenciais das legendas, não tem esquerdas ou direitas. Tem dinheiro acima das ideologias falidas no Século 20

PRESIDÊNCIA (BR)
Entrando no último mês do 1º ano do 1º mandato, Jair Bolsonaro (sem partido e fundando o seu "Aliança Pelo Brasil") já tá dando Graças a Deus, pela manutenção do Poder (com exércitos civis e militares). Até na facada mortal, inimigos internos e externos se mostraram incompetentes

PARTIDOS (BR)
Direção do AVANTE convidando pra inauguração da nova sede estadual do partido que era PT do B. Será dia 2 dezembro 2019, na rua Teixeira Pinto 117, Jardim Paulista, Zona Sul de São Paulo. O evento começa as 19h e pode revelar novidades até praas eleições 2020 na Capital paulista ...

POLÍTICOS (BR)
... Enquanto o "Aliança Pelo Brasil" não rola, o REPUBLICANOS (ex-PRB) pode ter em Sampa o mesmo apoio que o prefeito do Rio - Crivella - terá por sua reeleição. Desta vez, o deputado federal Russomanno teria o crescimento que não teve em 2012 e 2016 pra prefeitura paulistana

EDITOR
A coluna (diária) de política do cronista e jornalista Cesar Neto foi se tornando referencial da liberdade possível. Recebeu a "Medalha Anchieta" na Câmara Municipal de São Paulo e o "Colar de Honra ao Mérito" na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. EMAIL cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00

Jornalista Responsável
Márcia Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

A Secretaria Estadual da Fazenda e Planejamento deflagrou na quinta-feira (28) megaoperação envolvendo R\$ 675 milhões em vendas irregulares de produtos eletroeletrônicos em plataformas de comércio digital e a sonegação de R\$ 62 milhões de ICMS em transações de importação de mercadorias de vários setores.

As medidas adotadas são importantes frentes para coibir o comércio ilegal, especialmente na véspera do grande dia de descontos e promoções de Natal, conhecido como Black Friday. Ao todo, o Fisco paulista mobiliza 180 agentes fiscais de renome de 16 Delegacias Regionais Tributárias do Estado e conta com o apoio da Polícia Civil.

Comércio eletrônico
A primeira ação envolve a venda de mercadorias por meio de plataformas digitais, os chamados Marketplaces. A Fazenda identificou que 51 empresas teriam subpostamente realizado, apenas em 2019, vendas de mais de R\$ 675 milhões de produtos eletrônicos, em sua grande maioria celulares, tablets e smartwatches de uma fabricante chinesa.

Partes dessas vendas ocorreram por meio da plataforma de comércio eletrônico de uma empresa especializada e muito conhecida no ramo. As supostas vendas eram realizadas por empresas enquadradas como Simples Nacional e Microempresas, várias delas não localizadas nos seus endereços cadastrais.

Algumas dessas empresas não localizadas depositavam mercadorias em estabelecimentos vinculados à plataforma de comércio eletrônico para posteriormente vendê-las a consumidores paulistas e também de outros Estados. Caso sejam encontradas mercadorias de empresas de fachada depositadas no armazém da empresa responsável pelo portal de comércio eletrônico, elas poderão ser apreendidas.

As vendas realizadas por essas empresas tinham preços bem inferiores aos praticados pelas lojas oficiais da fabricante chinesa e em quantidades bem superiores às importadas oficialmente pela representante da marca no país, o que despertou o interesse da fiscalização da Secretaria da Fazenda e Planejamento.

A Secretaria pretende identificar e nesse volume, significativo de aparelhos eletrônicos entrou e foi posteriormente comercializado no país por empresas paulistas de fachada sem o recolhimento dos impostos devidos.

Notado são 53 alvos de Aracatuba, Atibaia, Dracena, Franca, Guarulhos, Itapeva, Morungaba, Osasco, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São Caetano Do Sul, São Paulo, Sumaré e Taboão Da Serra. Entre elas estão as empresas que realizaram as vendas, chamadas de "melhores", os estabelecimentos da proprietária da plataforma de comércio eletrônico e também a represent

tante no Brasil da fabricante chinesa de aparelhos eletrônicos.

Sonegação de impostos
Em paralelo, a Secretaria da Fazenda e Planejamento investiga suspeita de sonegação de ICMS na importação de artigos de armarinho, bebidas, carnes e outros alimentos, peças e acessórios de veículos, dentre outros, com consignatários paulistas. As empresas envolvidas teriam deixado de recolher ao Estado de São Paulo, no período de 2015 a 2018, aproximadamente R\$ 62 milhões de ICMS.

A ação ocorre simultaneamente e se concentra em visitas a 106 estabelecimentos, distribuídos em 30 municípios paulistas. Esses locais serão notificados a comprovar que estas mercadorias importadas através de portos e aeroportos localizados principalmente na região Sul do país foram enviadas fisicamente para o estabelecimento importador (principalmente AL e RO) e só depois ao destinatário localizado em território paulista. Em caso de não comprovação as empresas serão autuadas e deverão recolher o ICMS incidente nas importações ao Estado de São Paulo.

Entenda o caso
De acordo com a Lei Complementar nº 87/96 (Lei Kandir), o local da operação para fins de pagamento do ICMS devido na importação é o do estabelecimento onde ocorrer a entrada física da mercadoria.

Os importadores localizados

em outros Estados informavam na Declaração de Importação como adquirente ou encomendante um estabelecimento localizado em São Paulo. O desembarço destas importações ocorria fora do território paulista e a suspeita é de que as mercadorias importadas tenham saído diretamente dos recintos alfandegados para o estabelecimento paulista, sem transitar pelo estabelecimento ou Estado do importador.

Os importadores envolvidos são principalmente dos Estados de Rondônia e Aлагоas (normalmente apenas para fruição de benefícios fiscais) e o desembarço aduaneiro dessas importações ocorreram nos Estados da região Sul e Sudeste do país, o que reforça os indícios de que estas mercadorias não tinham circulado pelo Estado do importador antes de serem enviadas para São Paulo.

Os alvos estão distribuídos em todo o Estado. Na Capital são 65 alvos, outros quatro em Guarulhos, três em Sorocaba, dois em Campinas, dois em Mauá, dois em Arujá, dois em Mairiporã, dois em Barueri, dois em Louveira, dois em Várzea Paulista e pelo menos um alvo nas cidades de Santos, Ilhabela, Araçatuba, Laranjal Paulista, Indaiatuba, Santa Barbara D'oeste, Valinhos, Barretos, Mococa, Ribeirão Preto, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, Santo Anastácio, Ourinhos, São Bernardo do Campo, Cajamar, Cotia, Araçatuba, Itatiba e Mogi Guaçu.

Governo de São Paulo lança o Agro Expo International

O Governador do Estado de São Paulo, João Dória lançou na quinta-feira (28), no Palácio dos Bandeirantes, o Agro Expo International, evento desenvolvido para proporcionar uma experiência imersiva aos principais agentes do setor e estimular a geração de novos negócios e investimentos em São Paulo.

"O agro tem uma importância capital para nosso Estado. São Paulo representa 22% de toda a produção do agro nacional. Somos líderes mundiais em açúcar, álcool, etanol e suco de laranja, temos posições destacadas em grãos e proteína animal. O número de empregos vinculados ao agro também é grande, foi um setor que cresceu quase 9% na oferta de novos postos até outubro e nosso objetivo é atingir 15% de crescimento de mão de obra em 2020. O objetivo

desse evento é atingir os principais mercados internacionais, com destaque para China, Oriente Médio e EUA", disse Dória.

O evento, inspirado em modelos internacionais de networking, será realizado entre 16 e 18 de novembro de 2020 no Tausan e Expo Center na capital paulista. O Agro Expo International reunirá todos os elos do setor responsável pelo desenvolvimento econômico, aumento da competitividade e internacionalização do Brasil.

Serão aproximadamente 100 exposições e são esperados 4,5 mil visitantes altamente qualificados nos três dias de evento, entre produtores e empresas rurais, empreendedores, as principais associações e cooperativas, startups, as maiores tradings do agro global, importadores e

câmaras de comércio. Estão previstas 4,6 mil reuniões estruturadas que devem gerar volume de negócios estimado em mais de R\$ 2 bilhões.

Serão oferecidas aproximadamente 90 palestras para discutir as principais tendências e demandas globais e demonstrar a qualidade do agronegócio brasileiro e de produção de qualidade, com sustentabilidade e tecnologia.

"É uma oportunidade de prospectarmos o futuro e conhecer as demandas do mundo, nos colocando em diálogo com os líderes em discussão global. Serão três dias de novas conexões, posicionamento, conteúdo relevante e crescimento exponencial", afirma o Secretário de Agricultura e Abastecimento, Gustavo Junqueira.

O evento vai unir presente e futuro do agronegócio em uma experiência inédita, composta por cinco segmentos:

- Agro Produção: do plantio a colheita, quem faz acontecer;
- Agro 5.0: as tecnologias emergentes e conectividade;
- Agro Excelência: com serviços financeiros, governança e gestão;
- Agro Global: agroindústria de alimentos e bens de consumo, exportação e abertura de mercado;
- Agro Startups: soluções disruptivas, trazendo as 50 melhores, com o objetivo de captar R\$ 100 mil em investimento para cada.

Para mais informações, acesse www.agroexpointernational.com.br.

Desenvolvimento Regional estreia plantão de dúvidas online do Parcerias Municipais

Na quarta-feira (27), a Secretaria de Desenvolvimento Regional lançou o plantão de dúvidas online do Programa Parcerias Municipais. Os plantões estão destinados aos representantes das administrações das cidades e terão o apoio da equipe técnica da iniciativa.

Os interessados poderão participar da atividade nos dias 29 de novembro e 4, 6 e 9 de dezembro, sempre das 10h às 12h. A equipe técnica orientará sobre a elaboração dos planos de ação municipais, apresentará o sistema de acompanhamento dos planos e resolverá dúvidas.

Acesso
Os representantes devem acessar o canal oficial da pasta no YouTube, nos dias e horários marcados. As lives ficarão disponíveis. Além dos plantões, os participantes também podem encaminhar dúvidas para o e-mail do programa (parceriasmunicipais@sp.gov.br), que conta com equipe técnica de prontidão.

Seguindo o cronograma da iniciativa, os municípios têm até o dia 10 de dezembro para o cadastramento dos planos e metas. Ainda em dezembro será reali-

zada a pactuação junto ao Governo de São Paulo.

A iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento Regional visa à integração do Estado com os municípios para solucionar desafios estratégicos nas áreas de saúde, educação e segurança. A ação tem o propósito de aumentar a qualidade de vida e reduzir desigualdades regionais em São Paulo.

zada a pactuação junto ao Governo de São Paulo.

A iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento Regional visa à integração do Estado com os municípios para solucionar desafios estratégicos nas áreas de saúde, educação e segurança. A ação tem o propósito de aumentar a qualidade de vida e reduzir desigualdades regionais em São Paulo.

Virada Inclusiva celebra Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

A Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo, por meio do Memorial da Inclusão, realiza a 10ª edição da Virada Inclusiva. Serão inúmeras atividades culturais, esportivas e de lazer em diversos pontos do Estado. A Virada Inclusiva é realizada no mês de dezembro, em comemoração ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, celebrado anualmente dia 3.

Neste ano, com o tema #todosjuntos, o evento tem o objetivo de mobilizar a participação plena das pessoas com deficiência e promover o debate sobre os seus direitos culturais. A programação começa nesta sexta-feira (29),

com abertura oficial do evento no Parque da Água Branca, na capital paulista.

A programação é gratuita e acessível, viabilizada por uma rede de parceiros e colaboradores voluntários, órgãos governamentais, instituições e diversas iniciativas da sociedade civil.

Há ações culturais inclusivas para pessoas com e sem deficiência em parques, ruas, praças, museus, teatros, salas, centros culturais, bibliotecas e demais espaços coletivos, públicos ou privados, na capital e no interior do estado acontecerão durante todo o fim de semana.

O evento cresce a cada ano e tem uma grande participação

dos municípios paulistas, o que prova que cada vez mais pessoas estão aderindo a causa da inclusão da pessoa com deficiência como um movimento de resignificação da sociedade e de mudança de paradigma.

Os parques estaduais Jaruá, Carlos Botelho e Núcleo Caraguatubá do Parque Estadual Serra do Mar terão programação especial com trilhas sensoriais, palestras e dinâmicas ecológicas.

Destques
Na capital, a programação será realizada no Parque da Água Branca, a partir desta sexta-feira (29) até domingo (1º de dezembro). Haverá apresenta-

ções artísticas, grupos de cultura popular, rodas de conversa, palestras, mostra de artesanato e culinária.

O encerramento da Virada contará com apresentação da Banda de Segurança do Metrô, na terça-feira (3), no estacionamento da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, na avenida Auro Soares de Moura Andrade, 564.

Serviço
Virada Inclusiva #todosjuntos
Quando: sexta-feira (29) a terça-feira (3 de dezembro)
Onde: capital e outras cidades de São Paulo
Programação: no site do Memorial da Inclusão

Gov. e setor privado estimam Custo Brasil em R\$ 1,5 tri por ano

Estimativa divulgada na quinta-feira (28), em São Paulo, pelo Ministério da Economia revela que o Custo Brasil consome das empresas R\$ 1,5 trilhão por ano, o que representa 22% do Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços produzidos no país). O cálculo foi feito pelo governo federal em parceria com o setor privado.

Custo Brasil é um termo que descreve o conjunto de dificuldades estruturais, burocráticas e econômicas que encarecem e comprometem novos investimentos pelas empresas e pioram o ambiente de negócios no país.

Segundo o secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos da Costa, essa estimativa reflete o custo que as empresas brasileiras têm acima da média dos países que integram a Organização

para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). "É um número que representa o peso da nossa burocracia, o peso de vários erros que foram cometidos no passado", disse Costa a jornalistas.

Costa ressaltou que, entre os elementos que compõem o Custo Brasil, o que mais pesa para as empresas é o emprego de capital humano. "O Brasil, que precisa contratar pessoas para reduzir o índice de desemprego, tem como principal componente do Custo empregar capital humano. Comete erros no passado de qualificação de mão de obra, de educação e de excessivos encargos trabalhistas", explicou.

Segundo o secretário, depois disso, aparece o pagamento de tributos. "Nossa estrutura tributária é muito complexa. E o terceiro [elemento] é utilizar a nossa infraestrutura, que, nas últimas décadas, se deteriorou.

Precisamos ter medidas concretas, que o governo federal está implementando, para que nós consigamos reverter essa situação."

Depois de divulgar a estimativa do Custo Brasil, o secretário lançou o Programa de Melhorias Contínuas da Competitividade, que terá como base o Custo Brasil e que foi feito em parceria com entidades setoriais. A portaria do programa foi assinada hoje.

"Estamos, a partir de hoje, implementando aquele que pode ser um programa que pode transformar nossa economia. É uma forma de tratarmos cada um dos problemas com método, com cálculo do impacto de cada melhoria, de cada nova lei, cada nova norma, sobre novo ambiente de negócios e de nossa competitividade e dificuldade", destacou Costa. "Vamos trabalhar para que nosso Custo Brasil se reduza o mais rápido

possível", disse o secretário. Ele enfatizou que ainda não é possível calcular em quanto tempo o Brasil poderá reduzir seu custo, de modo que este entre na média dos países que compõem a OCDE.

O programa traz uma abordagem que busca reduzir o Custo Brasil por meio de nova metodologia de análise e governança, avaliando e priorizando propostas que tenham chances de melhorar o ambiente de negócios e a competitividade brasileira. O secretário informou que, para isso, será criado um canal centralizado de comunicação no site do Ministério da Economia, por meio do qual serão recebidas propostas de políticas públicas ou de soluções para a melhoria do ambiente de negócios, aberto a organizações representativas do setor privado. Um conselho deliberativo da secretaria é quem irá avaliar as propostas e tomar as decisões. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Chile reduz salários de parlamentares à metade por 60 dias

Na tarde de quarta-feira (27), parlamentares da Câmara dos Deputados do Chile aprovaram, por unanimidade, uma medida transitória para reduzir à metade os salários e outras remunerações dos políticos, pelo período de 60 dias. Prefeitos, vereadores e membros do Judiciário e do Ministério Público foram poupados.

Ficou também aprovada a criação de uma comissão autônoma que definirá os valores dos salários para funcionários do Estado e para cargos de eleição popular.

O Banco Central atuará como secretaria técnica da comissão, que deverá ser composta por profissionais do Banco Central, Controladoria Geral da República, Ministério da Fazenda, e de outros órgãos financeiros da Administração Pública.

O deputado Gabriel Boric, 33 anos, é um dos políticos que lançou a iniciativa. Ele afirma que os salários devem ser reduzidos, primeiramente, para os cargos de representação popular e de confiança do presidente. Mas reconheceu que isto será uma decisão da Comissão. Boric afirma que essa redução de 50% deve servir como "piso salarial" para as remunerações do legislativo.

Outras aprovações

Senadores chilenos, do governo e da oposição, deram início, na tarde de quarta-feira (27) a rodadas de diálogo para discutir a onda de violência que afeta o país.

Eles assinaram um texto em que se comprometem a avançar na "agenda de segurança" do presidente Piñera, que condena os saques, as barricadas e as ações violentas e fortalece o governo com ferramentas para reestabelecer a ordem pública e a segurança do país.

Anti-encapuzados

Na noite de ontem, o Senado chileno aprovou a chamada "lei anti-capuz", que estabelece penas mais severas a manifestantes que participarem de atos com os rostos cobertos. O projeto voltará à Comissão de Segurança da Câmara ser votado.

O projeto reafirma as garantias constitucionais de liberdade de reunião de pessoas de maneira pacífica, mas aplica sanções mais severas aqueles que causam distúrbios, crimes e excessos contra a ordem pública cobrindo o rosto com máscaras e/ou capuz com o propósito de ocultar sua identidade. O texto ressalta que os "encapuzados" não atuam apenas para destruir propriedades públicas e privadas, mas também atentam contra a integridade física dos cidadãos. (Agência Brasil)

Presidente colombiano propõe diálogo nacional para solucionar crise

O presidente da Colômbia, Iván Duque, abriu na quinta-feira (28) o Grande Diálogo Nacional (*Gran Conversación Nacional*, em espanhol), uma série de encontros para buscar soluções para a crise que afeta o país. Duque recebeu, na Casa de Nariño, sede do governo, acadêmicos, representantes de organizações da sociedade civil, de organismos internacionais e de partidos políticos, além de ministros e altos funcionários do governo.

O tema da reunião foi a transparência e a luta contra a corrupção. "A ideia é abrir esse espaço, essa dinâmica com o povo colombiano. Receber contribuições, ideias e propostas, e que neste exercício possamos criar um tipo de estrutura para ação sobre questões que têm a ver com o comportamento dos governos locais, instituições estatais, questões que têm a ver com regulamentos e políticas públicas", afirmou o presidente.

Iván Duque disse esperar que, dessa grande conversa, saia um "plano de ação" (*hoja de acción*, em espanhol) para lutar contra a corrupção e dar início à reforma política de que o país necessita.

Também esta na pauta das conversas o aumento da transparência na área da saúde, nos planos de ordenamento territorial e nas licenças de construção. Representantes de organismos de defesa do meio ambiente participaram do encontro e esperam que o assunto seja incluído nas discussões.

Contexto

Quinta-feira foi o oitavo dia de manifestações ininterruptas na Colômbia. A onda de protestos começou na última quinta-feira (21), com uma greve geral contra o governo convocada por sindicalistas, estudantes, professores e indígenas. Há 15 meses no poder, o presidente Iván Duque está em 69% de rejeição.

Na quarta-feira (27), o país teve outra greve geral, intitulada 27N, convocada pelo Comitê Nacional de Paralisação da Colômbia (*Comité Nacional de Paro*), que foi pacífica. Manifestantes marcharam contra o pacote de Duque, pacote de medidas proposto pelo presidente. Houve também homenagem a Dilan Cruz, estudante de 18 anos, morto nos protestos.

Na terça-feira (26), após mais de três horas de reunião, líderes do Comitê Nacional de Paralisação se recusaram a aceitar o Grande Diálogo Nacional com a participação de outros setores, como empresários e representantes do Ministério Público, por exemplo. O Comitê exigia uma negociação sem intermediários. (Agência Brasil)

Superávit do Governo Central cai em outubro e chega a R\$ 8,7 bilhões

Influenciado pela queda nos royalties de petróleo e na arrecadação de tributos ligados ao consumo, o superávit do Governo Central – Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central – caiu em outubro. Segundo números divulgados esta tarde pelo Tesouro, o resultado positivo chegou a R\$ 8,7 bilhões no mês passado, contra R\$ 9,509 bilhões em outubro de 2018.

O esforço fiscal foi 11% inferior ao superávit de outubro do ano passado, descontando a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). De acordo com o Tesouro, o superávit foi semelhante à previsão dos analistas de mercado. Segundo a pesquisa Prisma Fiscal, realizada pelo Ministério da Economia, as instituições financeiras projetavam superávit primário de R\$ 8,6 bilhões para outubro. Essa previsão leva em conta o critério da mediana, valor central em torno do qual uma medida oscila.

Com o resultado de outubro, o déficit primário caiu para R\$ 63,796 bilhões no acumulado de 2019, contra déficit de R\$ 72,256 bilhões no mesmo período do ano passado. O resultado primário representa o superávit ou déficit nas contas do governo descontando o pagamento dos juros da dívida pública.

Receitas menores

Segundo o Tesouro Nacional, o resultado de outubro foi influenciado pela queda de R\$ 1,1 bilhão nas receitas líquidas em relação ao mesmo mês do ano passado. O maior fator para a queda foi a redução de R\$ 3 bilhões na arrecadação da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), pela queda de R\$ 1,6 bilhão no pagamento de royalties de petróleo e na redução de R\$ 1,5 bilhão em concessões e permissões.

Fatores estatísticos também influenciaram a queda nas receitas. Isso porque, em outubro do

ano passado, o governo havia recebido R\$ 1,7 bilhão do leilão da 4ª rodada de partilha do pré-sal. Neste ano, os leilões do excedente da cessão onerosa e da 6ª rodada de partilha ocorreram no início de novembro, o que impactou o colapso mês a mês.

Folga na meta

Segundo a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o Governo Central precisa fechar 2019 com déficit primário de R\$ 139 bilhões. Na semana passada, o ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que o déficit primário deverá encerrar o ano em torno de R\$ 80 bilhões. O leilão da cessão onerosa e o pagamento de impostos decorrente de privatizações de subsidiárias de estatais propiciaram o resultado.

Uma das exceções, de acordo com a Secretaria do Tesouro, é o empacotamento de recursos para os ministérios, que acumulou R\$ 9,4 bilhões de janeiro a outubro e pode crescer

nos dois últimos meses do ano. O empacotamento representa as verbas empenhadas (autorizadas) para serem gastas, mas que não chegam a ser executadas por causa da rigidez do orçamento.

A vinculação de despesas a determinadas receitas, explicou o Tesouro, prejudica o remanejamento de verbas entre os ministérios. Além disso, vários ministérios subutilizam recursos internamente. Ao seguirem fórmulas fixas para distribuírem as verbas, as unidades de cada ministério não conseguem remanejar dinheiro entre si. O crescimento das emendas parlamentares impositivas também leva ao empacotamento de recursos. Isso porque o governo é obrigado a empenhar (autorizar) as verbas, mas não gasta o dinheiro por causa de obras inatendidas e serviços não executados dentro do prazo. Mesmo com o atraso, os recursos não podem ser usados para outras finalidades. (Agência Brasil)

Gastos com investimentos federais acumulam queda de 16,3% no ano

Em meio ao crescimento de gastos obrigatórios, os investimentos – gastos com obras e compra de equipamentos – acumulam queda em 2019. Segundo números divulgados na quinta-feira (28) pelo Tesouro Nacional, os investimentos totalizam R\$ 30,888 bilhões de janeiro a outubro, recuo de 16,3% em relação ao mesmo período do ano passado, descontada a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Os gastos com o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) somaram R\$ 16,095 bi-

lhões de janeiro a outubro, redução de 18,9% em relação aos mesmos meses do ano passado, descontada a inflação. As despesas do Minha Casa, Minha Vida, no entanto, subiram 2,6% acima do IPCA, atingindo R\$ 3,178 bilhões nos dez primeiros meses do ano.

De janeiro a outubro, as receitas líquidas acumulam alta de 0,3% acima do IPCA. As despesas totais, em contrapartida, caíram 1% descontada a inflação. Os gastos com a Previdência Social subiram 3% além da inflação, contra alta de 1,1% (também acima da inflação) dos gas-

tos com pessoal.

As demais despesas obrigatórias, no entanto, acumulam queda de 5,9% descontada a inflação, por causa principalmente de gastos que ocorreram no ano passado, mas não se repetiram neste ano, como o pagamento das compensações da Lei Kandian e os gastos com financiamento de campanha eleitoral. Também caíram as despesas com o Fundo de Financiamento Estudantil (48,1%), a desoneração da folha de pagamento (-27,6%), e com subsídios (-26,9%).

As despesas de custeio (ma-

nutenção da máquina pública) acumulam queda de 7,2% descontada a inflação nos dez primeiros meses do ano. A queda decorreu do contingenciamento (bloqueio) de recursos que vigorou durante boa parte do ano.

Na semana passada, o governo liberou todas as verbas contingenciadas em 2019. A liberação foi possível porque o governo obteve receitas extraordinárias com tributos sobre a venda de subsidiárias de estatais e pelos leilões do excedente da cessão onerosa e da partilha do pré-sal. (Agência Brasil)

Plano de negócios da Petrobras prevê investimentos de US\$ 75,7 bi

A Petrobras prevê investimentos de US\$ 75,7 bilhões nos próximos cinco anos, a partir de 2020. O novo plano de negócios foi aprovado, na quarta-feira (27), pelo Conselho de Administração da companhia. Segundo a estatal, 85% dos investimentos serão alocados no segmento de exploração e produção.

"Essa alocação está aderente ao nosso posicionamento estratégico, com foco nos ativos de E&P [exploração e produção], especialmente no pré-sal, nos quais a Petrobras tem vantagem competitiva e geram mais retorno para os investidores",

diz nota da Petrobras.

O volume de investimentos previstos é inferior ao plano anterior, de US\$ 84,1 bilhões para o período de 2019 a 2023.

Os investimentos (venda de ativos) previstos no plano variam entre US\$ 20 bilhões a US\$ 30 bilhões para o período 2020-2024, "sendo a maior concentração nos anos de 2020 e 2021".

Para óleo e gás natural, a Petrobras estima a produção de 3,5 milhões de barris de óleo equivalente ao dia em 2024 ante 2,7 milhões em 2020. Apenas para a produção de petróleo, a estatal prevê que o volume au-

mente de 2,2 milhões de barris de óleo equivalente ao dia em 2020 para 2,9 milhões em 2024. "Para a meta de produção de 2020 consideramos uma variação de 2,5% para mais ou para menos", informa a companhia.

A Petrobras diz que o novo plano está em linha com o posicionamento estratégico da companhia, divulgado em 26 de setembro, em que busca "ser a melhor empresa de energia na geração de valor para o acionista, com foco em óleo e gás e com segurança, respeito às pessoas e ao meio ambiente".

"Definido como *Mind the*

Gap, o Plano Estratégico traz uma agenda transformacional, que visa eliminar o gap de performance que nos separa das melhores empresas globais de petróleo e gás, criando substancial valor para nossos acionistas. Além disso, o plano está consistente com os cinco pilares estratégicos que definimos: i) maximização do retorno sobre o capital empregado; ii) redução do custo de capital; iii) busca incessante por custos baixos; iv) meritocracia; v) respeito às pessoas, meio ambiente e segurança", diz nota da empresa. (Agência Brasil)

0,20% em novembro, após uma deflação (queda de preços) de 0,05% em outubro.

Já a inflação do Índice Nacional de Custo da Construção subiu de 0,12% em outubro para 0,15% em novembro. (Agência Brasil)

IGP-M acumula inflação de 3,97% em 12 meses

O Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M), usado no reajuste de contratos de aluguel, registrou inflação de 0,30% em novembro. A taxa é inferior ao 0,68% de outubro, mas superior ao índice de novembro do ano passado (-0,49%).

Com o resultado de novembro deste ano, o IGP-M acumulou inflação de 5,11% no ano e de 3,97% em 12 meses.

A queda da taxa de outubro para novembro foi puxada pelos preços no atacado. A inflação do Índice de Pre-

ços ao Produtor Amplo, que mede o atacado, caiu de 1,02% em outubro para 0,36% em novembro.

O varejo e a construção tiveram alta no período. O Índice de Preços ao Consumidor, que mede o varejo, teve inflação de

WhatsApp quer incluir em norma eleitoral proibição a disparos em massa

Expectativa de vida aumenta mais de três meses e chega a 76,3 anos

A expectativa de vida de uma pessoa nascida no Brasil registrou em 2018 um aumento de três meses e 4 dias em relação ao ano anterior e passou a ser, em média, 76,3 anos. A expectativa para os homens subiu de 72,5 anos em 2017 para 72,8 anos em 2018. Já as mulheres saíram de 79,0 para 79,9 anos. Os dados fazem parte da Tábua Completa de Mortalidade para o Brasil – 2018, divulgada na quinta-feira (28) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa apresenta as expectativas de vida às idades exatas até os 80 anos e são usadas como um dos parâmetros para determinar o fator previdenciário, no cálculo das aposentadorias do Regime Geral de Previdência Social.

Recém-nascido

Conforme o IBGE, a probabilidade de um recém-nascido do sexo masculino não completar o primeiro ano de vida, em 2018, era de 13,3 a cada mil nascimentos. Para as recém-nascidas, 11,4 meninas não completariam o primeiro ano de vida.

Infância

A mortalidade de crianças menores de cinco anos de idade teve queda de 14,9 por mil em 2017, para 14,4 por mil em 2018. A pesquisa indica que entre as crianças que faleceram antes de completar os 5 anos de idade, 85,5% teriam a chance de morrer no primeiro ano de vida e 14,5% de vir a falecer entre 1 e 4 anos de idade.

Estados

Santa Catarina, foi o estado com a maior expectativa de vida (79,7 anos) e o Maranhão com a menor (71,1 anos). Em relação a pessoas já idosas, com 65 anos em 2018, a expectativa de vida dos habitantes do Espírito Santo era a maior. É esperado que cheguem aos 85,4 anos (20,4 anos a mais), bem acima de Rondônia, onde a expectativa de vida é de mais 16,1 anos. Separando por sexo, a população capixaba também viveria mais: 18,4 anos para os homens e 22,2 anos para as mulheres. Nas menores expectativas, estão os homens idosos do Piauí, que viveriam 14,7 anos a mais, e as mulheres de Rondônia, com mais 17,3 anos.

1940 x 2018

A edição da Tábua Completa de Mortalidade para o Brasil – 2018 inclui ainda comparações com 1940, que segundo o IBGE foi o ano quando se verificou uma primeira fase de transição demográfica, caracterizada pelo início da queda nas taxas de mortalidade no país.

No período, a mortalidade infantil teve declínio de 91,6%, saindo de 146,6 por mil para 12,4 por mil. Na faixa entre um e quatro anos de idade, a redução foi ainda maior (97,2%), caindo de 76,7 por mil para 2,12 por mil. “As crianças na faixa etária de 0 a 5 anos são muito sensíveis às condições sanitárias, que no passado eram extremamente precárias. A distribuição dos óbitos das crianças menores de 5 anos está em conformidade com as que ocorrem nas regiões mais desenvolvidas, com a concentração dos óbitos antes do primeiro ano de vida da criança”, informou o IBGE.

Expectativa de vida

Nesses quase 80 anos também houve avanço na expectativa de vida de quem nasceu no Brasil. O aumento foi de 30,8 anos, chegando a 76,3 anos. Em 1940, a média era de 45,5 anos, sendo 42,9 para homens e 48,3 para mulheres. Nas duas décadas seguintes, houve praticamente a redução pela metade na taxa bruta de mortalidade, que é o número de óbitos de um ano dividido pela população total em julho daquele

mesmo ano. Esse índice caiu de 20,9 óbitos para cada mil habitantes para 9,8 por mil. A expectativa de vida ao nascer em 1960 era de apenas 52,5 anos. Ao completar 50 anos em 1940, a pessoa tinha expectativa de vida de 19,1 anos, vindo em média 69,1 anos. Mas conforme o IBGE, com a queda da mortalidade no período, um mesmo indivíduo da mesma idade, em 2018, teria uma expectativa de vida de 30,7 anos, esperando viver em média até 80,7 anos, ou seja, 11,6 anos a mais do que um indivíduo da mesma idade em 1940.

A maior incidência dos óbitos por causas externas ou não naturais, que atingem com maior intensidade a população masculina, pode explicar a diferença registrada em 2018, entre um homem de 20 anos, que tinha 4,5 vezes mais chance de não completar 25 anos e uma mulher no mesmo grupo de idade. Em 1940, o fenômeno da maior mortalidade da população masculina em relação à feminina, chamada de sobremortalidade de masculina, não era registrado no país, o que, na visão do IBGE, está relacionado com o processo de urbanização e metropolização do Brasil.

O órgão informou ainda que a partir de 1980, as mortes associadas às causas externas ou não naturais, que incluem os homicídios, suicídios, acidentes de trânsito, afogamentos, quedas acidentais, entre outros, “passaram a desempenhar um papel de destaque, de forma negativa, sobre a estrutura por idades das taxas de mortalidade, particularmente dos adultos jovens do sexo masculino”.

A mortalidade feminina no período fértil, de 15 a 49 anos de idade, também diminuiu entre 1940 e 2018. Em 1940, de cada 10 mil nascidas vivas, 77,777 iniciaram o período reprodutivo e, destas, 57,336 completaram este período, enquanto, em 2018, de cada cem mil nascidas vivas 98,467 atingiram os 15 anos de idade. Dessas, 94,483 chegaram ao final deste período. “Logo, a probabilidade de uma recém-nascida completar o período fértil em 1940, que era de 57,3%, passou para 94,5% em 2018.”

A fase adulta, aqui considerada como o intervalo de 15 a 60 anos de idade, também foi beneficiada com o declínio dos níveis de mortalidade”, afirmou o IBGE.

Em 1940, de mil pessoas que atingiram os 15 anos, aproximadamente 535 completaram os 60 anos de idade. Em 2018, destas mesmas mil pessoas, 865 atingiram os 60 anos.

Idosos

A expectativa de vida dos idosos teve elevação de 8,2 anos no período. Em 1940, de cada mil pessoas que atingiram os 60 anos de idade, 259 chegariam aos 80 anos ou mais. Em 2018, esse número subiu para 637. As expectativas de vida ao atingir 80 anos, em 2018, foram de 10,4 anos para mulheres e 8,6 para homens. Em 1940, esses valores eram de 4,5 anos para as mulheres e 4,0 anos para os homens.

Brics

Na comparação com os países que compõem o grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (Brics), no período de 2015-2020, a taxa de mortalidade infantil do Brasil estava mais próxima à da China (9,9%), acima da Rússia (5,8%) e bem abaixo da Índia (32,0%) e da África do Sul (27,2%). “Ainda assim, mesmo a taxa mais baixa do país (8,1%, no Espírito Santo) se encontra distante de taxas de países desenvolvidos como Japão e Finlândia (1,8% e 1,7%, respectivamente, no mesmo período)”, disse o IBGE. (Agência Brasil)

A plataforma de mensagens WhatsApp sugeriu a inclusão nas regras de propaganda eleitoral para as eleições municipais de 2020 de um artigo que vedasse expressamente os disparos em massa via aplicativos de troca de mensagens.

Em audiência pública realizada na quarta-feira (27) no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre tais regras, o advogado Thiago Sombra, que representa o WhatsApp, sugeriu que o artigo 34 da minuta de resolução, que proíbe a propaganda eleitoral via telemarketing, seja expandido para vedar também o disparo em massa de mensagens através de aplicativos.

“Nossa sugestão é que essa vedação se estenda a ferramentas que oferecem mensagens eletrônicas em massa, autômatizadas ou em forma de spam”, defendeu Sombra. “Essa é a maior contribuição que acredito que o WhatsApp quer dar a essas eleições”, afirmou o advogado durante a audiência pública.

Hoje, a compra de serviços de disparo de mensagens em

aplicativos não é regulamentada pela legislação, embora a prática possa ser punível caso incorra em outros tipos de vedação, como por exemplo: se for feita para denegrir a imagem de candidato; se for paga por empresa; se houver compra de cadastros com números telefônicos de eleitores; entre outras.

O WhatsApp, no entanto, quer que a legislação vede explicitamente o uso de ferramentas para o disparo em massa de mensagens, em qualquer circunstância. A plataforma diz que seus termos de uso já proíbem a prática, e sugeriu que a resolução do TSE sobre propaganda eleitoral também preveja como infração a violação de tais termos.

O ministro Luís Roberto Barroso, que coordena os trabalhos de elaboração das normas eleitorais para o ano que vem, elogiou e agradeceu a contribuição do WhatsApp. “As plataformas tecnológicas prestam grande serviço de utilidade pública e é preciso ter o cuidado de que elas não sejam desvirtuadas para um uso negativo e destrutivo da

democracia, e a colaboração delas é decisiva”, enfatizou. Tratam-se de TSE diferentes investigações que apuram o pagamento por empresas do disparo de mensagens em massa na eleição presidencial de 2018.

A sugestão de vedação expressa aos disparos em massa de mensagens também foi feita pela deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ), que participou da audiência pública. A parlamentar elogiou o TSE por ter incluído pela primeira vez na minuta sobre a propaganda eleitoral a definição do que é “aplicativo de mensagens instantâneas”.

Notícias falsas

A minuta de resolução sobre propaganda eleitoral para o pleito do ano que vem traz também, em seu artigo nono, a previsão de direito de resposta no caso de candidato utilizar em sua propaganda eleitoral informação veiculada por terceiro sem antes verificar sua “veracidade e fidelidade”, salvo se tal informação tiver sido veiculada por “fonte de

notória credibilidade”.

Tal artigo foi elogiado pela maioria dos participantes da audiência pública sobre o assunto, que contou com colaborações de organizações de pesquisa sobre direito eleitoral, de parlamentares e de plataformas como Google e Facebook, além do próprio WhatsApp.

Audiências públicas

Conforme exigido pela legislação, o TSE realiza desde terça-feira (26) uma série de audiências públicas para debater com a sociedade as normas eleitorais que devem vigorar para as eleições municipais do ano que vem. Além da propaganda eleitoral, são discutidos temas como prestação de contas, Fundo Eleitoral, fiscalização e auditoria, pesquisas eleitorais, registros de candidatos, entre outros. O tribunal tem até o fim do ano para aprovar todas as resoluções eleitorais que devem vigorar no pleito de 2020.

As minutas das resoluções podem ser encontradas no Portal das Eleições. (Agência Brasil)

Problemas de governança desestimulam carreira política, diz Bolsonaro

O presidente Jair Bolsonaro disse, na quinta-feira (28), que os problemas burocráticos e de governança desestimulam os cidadãos a entrar na carreira política, a disputar cargos eletivos no Executivo. “O que leva ao desestímulo da carreira política, no caso do Executivo, são problemas que advêm depois do mandato. Vejo colegas que de boa fé exerceram seus mandatos, mas não por devido zelo e, muitas vezes, por desconhecimento se envolvidos com a Justiça e alguns levam 10, 15 até 20 anos para voltar a ter paz”, disse.

Bolsonaro participou, na quinta-feira (28), do 3º Fórum Nacional de Controle, organização pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Também estiveram presentes o procurador-geral da República, Augusto Aras, e o vice-presidente da República, Hamilton Mourão. O evento aconteceu até esta sexta-feira (29), no Instituto Serzedello Corrêa, em Brasília.

Coordenado pelo ministro do TCU Augusto Nardes, o fórum tem o objetivo de integrar



as instituições de controle externo e interno da União, estados e municípios, das três esferas de poder, por meio de ações de capacitação e controle; elaboração de minutas de legislação sobre governança; compartilhamento de informações; e da disseminação de boas práticas de governança entre os entes federados.

Para o presidente Bolsonaro, o TCU é uma das instituições mais importantes para a governança e integridade da máquina pública. “Eu encaro o que se faz aqui, essa reunião, essa busca de uniformi-

zados procedimentos, como aliado nosso, nós temos que encerrar isso tudo como pessoas de bem, com conhecimento de que a administração pública não é fácil. Todo dia são dezenas de novas normas, novas recomendações, que é praticamente impossível tomar pé de tudo e poder governar dessa maneira”, disse.

O procurador-geral da República, Augusto Aras, destacou a importância desse diálogo interinstitucional e permanente entre os órgãos de fiscalização e controle para melhorar a gestão pública. “Esta é a grande novidade que nós promovemos, seja no Ministério Público Brasileiro, seja como visto aqui, a vontade presente nos órgãos que participam desse evento de reverenciar a beleza e a importância desse diálogo interinstitucional como única forma de sobrevivência da democracia, pujante, sem ter as tensões permanentes que lhe são inerentes”, disse.

Na quinta-feira (28), os Dragões da Independência assumiram a guarda dos palácios do Planalto, Alvorada e Jaruá e do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, mais conhecido como Dragões da Independência.

Na quinta-feira (28), os Dragões da Independência assumiram a guarda dos palácios do Planalto, Alvorada e Jaruá e do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, mais conhecido como Dragões da Independência.

Artistas, amigos e fãs acompanham velório de Gugu Liberato

O velório do corpo do apresentador Gugu Liberato foi aberto ao público no início da tarde da quinta-feira (27). A fila do público se estendeu por todo o quarteirão da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp).

Além dos milhares de fãs, a todo momento chegaram artistas que trabalharam com o apresentador, como o cantor Nil, do grupo Domínio, que fez sucesso nos anos 1980 e 1990. “Este é o momento de trazer à memória os bons momentos que a gente teve com o Gugu. Quero agradecer o carinho do público com o Gugu, mesmo debaixo de chuva vieram, mostram todo o respeito pelo Gugu”.

Já a cantora de pagode Adriana Ribeiro destacou a importância do apresentador no incentivo aos cantores. “Ele foi uma das pessoas que deu oportunidade para todos nós da década de 1990, sem ele nós não existiríamos, ele era generoso e abrangente”.

A apresentadora Mara Maranhão disse que a luz de Gugu não vai se apagar. “O Gugu pediu um intervalo, porque o espetáculo dele é eterno dentro da gente”.

O cantor Rafael Ilha, que ficou famoso na banda Polegar, lançou por Gugu, e que estourou nos anos 1990, falou da importância do apresentador na vida dele. “Primeiro, ele foi meu

ídolo, depois se tornou meu empresário, depois meu amigo. Na quarta-feira (27) eu assisti o Canta como (programa de Gugu na Rede Record) e foi um conforto vê-lo sorrindo, fazendo o que ele mais amava fazer. E foi bom antes de ele ter ido, ele ter me visto bem, que é uma coisa que ele torcia muito. Ele era inpecável no profissionalismo e no caráter”.

A apresentadora Ana Hickmann se disse muito fã e falou da doação de órgãos feita pela família, atendendo a um pedido do apresentador. “Ele é exemplo para todo mundo, não só por isso, mas por tudo que fez na vida dele, cara incrível”.

Passaram ainda pelo velório os apresentadores Celso Portillo, César Filho, Luciano Gimenez e diversos colegas de trabalho do apresentador.

Gugu, um dos apresentadores mais populares da TV brasileira, morreu na semana passada em Orlando, nos Estados Unidos, após um acidente doméstico, aos 60 anos.

O velório termina às 10h desta sexta-feira (29). A entrada para o velório será pela Avenida Sargento Mário Kozel Filho.

O corpo será sepultado no jazigo da família no Cemitério Getsêmani, no Morumbi, também na capital paulista. (Agência Brasil)

Ferrovias Centro-Atlântica pagará R\$ 1,2 bi em indenizações à União

A VLI, empresa administradora da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), pagará R\$ 1,2 bilhão em indenizações aos cofres do Tesouro Nacional, como forma de compensar pendências em contratos de concessão assinados com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). O convênio foi firmado na quinta-feira (28) pela Advocacia Geral da União (representando o Ministério da Infraestrutura) e a empresa na sede do Ministério Público Federal, em Minas Gerais. A indenização decorre

do descumprimento de uma série de investimentos que estavam previstos para a ferrovia.

De acordo com o ministério, este foi o maior valor a ser recebido pela União, referente a pendências em contratos de concessões ferroviárias. A FCA compreende 7.222 km de ferrovias em oito unidades federais (MG, RJ, SP, GO, BA, ES, SE e DF). Pela ferrovia passam diversos tipos de cargas. Entre elas, grãos, açúcar, fertilizantes e combustíveis.

“Como os investimentos pre-

vistas desde a assinatura da resolução foram apenas parcialmente realizados, o Ministério Público Federal chegou a ajuizar três ações civis públicas referentes à falta de conservação dos trechos da malha da concessão ferroviária. A partir do acordo desta quinta-feira e do pagamento da indenização, os processos judiciais ficam encerrados”, informou por meio de nota o ministério.

Ainda segundo a pasta, o acordo prevê que a FCA pague R\$ 1,2 bilhão em 60 parcelas,

atualizadas pelo IPCA, a partir de 31 de janeiro de 2020. “Nos três primeiros anos, as mensalidades a serem quitadas via Guia de Recolhimento da União (GRU), custarão R\$ 26,7 milhões. Nos dois últimos anos, o valor das parcelas está estipulado em R\$ 10 milhões mensais”, diz a nota.

Os valores serão aplicados em estudos, obras, recuperação, desenvolvimento ou implantação de infraestrutura de ferrovias, inclusive mobilidade urbana. (Agência Brasil)

Parceria entre universidades e sistema financeiro incentiva inovação

Universidades e instituições financeiras poderão desenvolver soluções de inovação por meio do programa Lift Learning, o laboratório de inovação lançado na quinta-feira (28) pelo Banco Central e pela Federação Nacional de Associações dos Servidores do Banco Central (Fenasbac), em Brasília.

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, ao participar da cerimônia, ressaltou que o programa vai preparar os estudantes para desafios do mercado financeiro, além de acelerar o processo de transformação digital do setor.

“Nos próximos 3 ou 4 anos, vamos ter um sistema financeiro muito mais tecnológico, muito diferente do que temos hoje. Esse processo de incorporação tecnológica no sistema financeiro nacional tem reflexos muito importantes na economia, na transmissão e alocação de recursos”, afirmou.

Segundo o presidente do BC, o objetivo é incentivar e acelerar o desenvolvimento dos projetos selecionados, aproximar a academia e entidades com necessidades específicas de desenvolvimento de soluções relacionadas ao Sistema Financeiro Nacional, além de fomentar, no meio acadêmico, o empreendedorismo e a criação de startups relacionadas ao sistema financeiro, por estudantes e pós-graduados.

Soluções inovadoras
Segundo o BC, as empresas poderão contar com o apoio de universidades, criando oportunidade de aprendizado experi-

encial e fomentando o empreendedorismo na formação dos estudantes.

A parceria ocorrerá, tanto com o oferecimento de incentivos pelas empresas participantes, na forma de prêmios e bolsas de pesquisa ao meio acadêmico, como por meio de agências de fomento. O primeiro ciclo da iniciativa ocorrerá em 2020.

A iniciativa deriva do Laboratório de Inovações Financeiras e Tecnológicas (Lift), um laboratório virtual lançado em maio do ano passado, com objetivo viabilizar e promover protótipos de inovação financeira e tecnológica para o Sistema Financeiro Nacional.

A diretora de Administração do BC, Carolina de Assis Barros, explicou como funcionará o Lift Learning. O primeiro passo foi

o lançamento da agenda BC#, que reúne as ações estratégicas do BC para os próximos anos.

“Diante dessa agenda estratégica, as instituições financeiras apresentam desafios ou problemas específicos a serem solucionados. Então, o Instituto Fenasbac constrói um arranjo de cooperação entre as instituições financeiras, as universidades, as agências de fomento e o Banco Central para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas.

As pesquisas buscarão soluções para os desafios e problemas levantados pelas instituições financeiras. Ao final do projeto, os resultados serão apresentados para as instituições demandantes e um artigo científico será elaborado pelos alunos participantes”, disse. (Agência Brasil)

nar o banco para ter isenção dessa tarifa”, disse.

Oliveira também afirmou que o “tabelamento” de taxas não é novidade, apesar de ter sido recebido com surpresa. Ele citou que atualmente há limite para taxas do crédito consignado para aposentados e pensionistas, para o microcrédito e para o crédito habitacional. Mas essa é a primeira vez que o BC limita juros para o crédito livre, que são modalidades de crédito em que os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobradas dos clientes. Até então, os limites de juros eram para o crédito direcionado (empresários com regras definidas pelo governo, destinados, basicamente, aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito).

No início deste mês, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, antecipou que anunciaria um projeto para redesenhar o cheque especial. Em audiência na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados, Campos Neto classificou o cheque especial como “um produto muito regressivo”, com peso maior de juros sobre quem tem menor renda. (Agência Brasil)

Para Oliveira, os clientes devem negociar com os bancos o pagamento da tarifa. “A medida permite a cobrança da tarifa, mas não significa dizer que efetivamente o banco vai cobrar. Então, cabe ao cliente pressio-

nar o banco para ter isenção dessa tarifa”, disse.

Oliveira também afirmou que o “tabelamento” de taxas não é novidade, apesar de ter sido recebido com surpresa. Ele citou que atualmente há limite para taxas do crédito consignado para aposentados e pensionistas, para o microcrédito e para o crédito habitacional. Mas essa é a primeira vez que o BC limita juros para o crédito livre, que são modalidades de crédito em que os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobradas dos clientes. Até então, os limites de juros eram para o crédito direcionado (empresários com regras definidas pelo governo, destinados, basicamente, aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito).

No início deste mês, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, antecipou que anunciaria um projeto para redesenhar o cheque especial. Em audiência na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados, Campos Neto classificou o cheque especial como “um produto muito regressivo”, com peso maior de juros sobre quem tem menor renda. (Agência Brasil)

Para Oliveira, os clientes devem negociar com os bancos o pagamento da tarifa. “A medida permite a cobrança da tarifa, mas não significa dizer que efetivamente o banco vai cobrar. Então, cabe ao cliente pressio-

nar o banco para ter isenção dessa tarifa”, disse.

Oliveira também afirmou que o “tabelamento” de taxas não é novidade, apesar de ter sido recebido com surpresa. Ele citou que atualmente há limite para taxas do crédito consignado para aposentados e pensionistas, para o microcrédito e para o crédito habitacional. Mas essa é a primeira vez que o BC limita juros para o crédito livre, que são modalidades de crédito em que os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobradas dos clientes. Até então, os limites de juros eram para o crédito direcionado (empresários com regras definidas pelo governo, destinados, basicamente, aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito).

No início deste mês, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, antecipou que anunciaria um projeto para redesenhar o cheque especial. Em audiência na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados, Campos Neto classificou o cheque especial como “um produto muito regressivo”, com peso maior de juros sobre quem tem menor renda. (Agência Brasil)

Para Oliveira, os clientes devem negociar com os bancos o pagamento da tarifa. “A medida permite a cobrança da tarifa, mas não significa dizer que efetivamente o banco vai cobrar. Então, cabe ao cliente pressio-

nar o banco para ter isenção dessa tarifa”, disse.

Oliveira também afirmou que o “tabelamento” de taxas não é novidade, apesar de ter sido recebido com surpresa. Ele citou que atualmente há limite para taxas do crédito consignado para aposentados e pensionistas, para o microcrédito e para o crédito habitacional. Mas essa é a primeira vez que o BC limita juros para o crédito livre, que são modalidades de crédito em que os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobradas dos clientes. Até então, os limites de juros eram para o crédito direcionado (empresários com regras definidas pelo governo, destinados, basicamente, aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito).

Dólar cai pela primeira vez em cinco sessões e fecha em R\$ 4,21

Depois de uma sequência de recordes, a moeda norte-americana caiu pela primeira vez em cinco sessões. O dólar comercial fechou a quinta-feira (28) vendido a R\$ 4,216, com recuo de R\$ 0,043 (-1%). Na quarta-feira (27), a divisa tinha fechado em R\$ 4,259, o maior valor nominal (sem a inflação) desde a criação do real.

Três fatores contribuíram para a queda do dólar. O primeiro foi o feriado de ação de graças nos Estados Unidos, que desinflou as pressões internacionais das últimas semanas sobre o dólar. O segundo foi a intervenção do Banco Central, que voltou a vender dólares das reservas internacionais pelo quarto dia seguido.

O terceiro fator que propiciou o recuo da moeda foi a revisão, pelo Ministério da Economia, do saldo da balança comercial – diferença entre exportações e importações –

em novembro. Citando um “evento atípico”, a Secretaria de Comércio Exterior revisou as exportações acumuladas neste mês de US\$ 9,6 bilhões para US\$ 13,498 bilhões.

Com a revisão das exportações, a balança comercial saltou de déficit de US\$ 1,099 bilhão para superávit de US\$ 2,717 bilhões em novembro. Os dados das importações não foram revisados. A melhora no saldo da balança comercial indica que mais dólares entraram no Brasil neste mês, diminuindo as pressões sobre o câmbio.

No mercado de ações, o dia foi marcado pela recuperação. O índice Ibovespa, da B3, fechou a sessão aos 108.165, com alta de 0,42%. Essa foi a segunda alta consecutiva do indicador, que subiu apesar da queda de ações de bancos após o anúncio do Banco Central de limitar os juros do cheque especial a 8% ao mês. (Agência Brasil)

CPI do Óleo quer acesso a documentos e ouvir autoridades

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga o vazamento de óleo nas praias brasileiras aprovou na quinta-feira (28) requerimentos para ter acesso a documentos referentes às investigações da Polícia Federal e da Marinha sobre as manchas de petróleo. O colegiado, instalado na quarta-feira (27), também quer ouvir ministros e outras autoridades para saber que as medidas estão sendo adotadas para acabar com o vazamento e apurar os responsáveis pelo crime.

“A CPI vai requerer todos os documentos, todas as informações, sigilosas ou não, e também vamos fazer visitas para mostrar que o trabalho da comissão é de colaboração, de estar junto às investigações para que possamos descobrir quem é o responsável por este crime ambiental. E também puni-los na forma da lei brasileira e, no final, modificar a legislação, para que tenhamos uma estrutura de proteção ambiental muito mais sólida do que temos hoje”, disse o relator da CPI, deputado João Campos (PSB-PE).

Requerimentos
Na reunião de quinta-feira, foram aprovados 20 requerimentos para solicitar informações, realizar audiências públicas e convites a autoridades para comparecimento à comissão. Entre os convidados aprovados, estão os ministros do Meio Ambiente, Ricardo Salles, da Saúde, Luis Henrique Mandetta, e da Defe-

sa, Fernando Azevedo e Silva. Também foram aprovados convites para ouvir dirigentes da Marinha, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO), do Greenpeace e da Polícia Federal e especialistas como oceanógrafos, biólogos, geólogos e químicos.

A próxima reunião da CPI está marcada para terça-feira (3), mas ainda não há datas para a realização das audiências. “A previsão é que ocorram, no mínimo, duas reuniões por semana, no início, começando pelos especialistas, para conhecer todas as teses que as universidades têm levantado, que os departamentos de oceanografia têm construído. Vamos fazer uma visita externa no mês de dezembro”, disse o relator.

Manchas

As primeiras manchas de óleo apareceram no litoral da Paraíba no fim de agosto. A substância atingiu trechos de praias em nove estados do Nordeste e já foram detectados fragmentos de óleo cur em praias dos estados do Espírito Santo e do Rio de Janeiro, na Região Sudeste.

Até o momento a origem do óleo não foi identificada. O impacto da contaminação para a saúde humana e a economia das cidades litorâneas ainda é incalculável. (Agência Brasil)

Febraban critica tabelamento de taxa de juros; especialista elogia

Federação Brasileira de Bancos (Febraban) criticou a decisão do Banco Central (BC) de adotar um limite para a taxa de juros do cheque especial. Nessa quarta-feira (27), o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou medida para limitar a taxa em 8% ao mês, o equivalente a 151,8% ao ano, a partir de 6 de janeiro.

Em outubro, os juros médios do cheque especial chegaram a 305,9% ao ano, o equivalente a 12,4% ao mês.

“A Febraban considera positivas iniciativas para buscar maior eficiência e permitir a redução dos subsídios cruzados no sistema de crédito. Preocupa, entretanto, a adoção de limites oficiais e tabelamentos de preços de qualquer espécie. Medidas para eliminar custos e burocracia e estimular a concorrência são sempre mais adequadas aos interesses do mercado e dos consumidores”, disse a Febraban, em nota.

A Febraban disse também que, juntamente com os bancos associados, compartilhará “a preocupação do governo com o alto custo de crédito no país e são aliados nas iniciativas para remover obstáculos que dificultam a ampliação das cortes nas taxas de juros - como tem defendido

a Federação no livro *Como Fazer os Juros Serem Mais Baixos no Brasil*”.

Tarifa
Para financiar parte da queda dos juros do cheque especial, o CMN autorizou as instituições financeiras a cobrar, a partir de 1º de junho do próximo ano, tarifa de quem tem limite do cheque especial maior que R\$ 500 por mês. Equivalente a 0,25% do limite que exceder R\$ 500, a tarifa será descontada do valor devido em juros do cheque especial.

O diretor executivo de Estudos e Pesquisas Econômicas da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), Miguel José Ribeiro de Oliveira, considera positiva a limitação dos juros, mas acredita que o ideal era que a tarifa não fosse criada. “Esse é o lado negativo - se criou uma tarifa. Poderia muito bem baixar a taxa, sem criar essa tarifa. De qualquer forma, do ponto de vista de taxas de juros, a medida é boa. A taxa média do cheque especial estava em 305% ao ano, mas alguns bancos cobram mais de 600% ao ano”, disse.

No ano passado, os bancos

anunciaram uma medida de autorregulamentação do cheque especial. Com as novas regras, os correntistas que utilizam mais de 15% do limite do cheque durante 30 dias consecutivos passaram a receber a oferta de um parcelamento, com taxa de juros menores que a do cheque especial definida pela instituição financeira. Mesmo com essa iniciativa, as taxas de juros da modalidade de crédito permaneceram altas.

“Diferentemente do cartão de crédito rotativo, não havia obrigatoriedade após 30 dias de o banco fazer um parcelamento com taxa menor. Então o cliente não aderiria e a taxa não caía. Agora, a taxa cai pela metade. E mesmo assim, ainda é uma taxa muito alta, considerando que a Selic está em 5% e, possivelmente, vai cair para 4,5% ao ano em dezembro, na próxima reunião do Copom [Comitê de Política Monetária]”, disse Oliveira, acrescentando que espera que os bancos ofereçam taxas abaixo do limite.

Para Oliveira, os clientes devem negociar com os bancos o pagamento da tarifa. “A medida permite a cobrança da tarifa, mas não significa dizer que efetivamente o banco vai cobrar. Então, cabe ao cliente pressio-

Oito em cada dez brasileiros devem fazer compras na Black Friday

A cada dez brasileiros, oito pretendem ir às compras nesta edição da *Black Friday* nesta sexta-feira (29). De acordo com o Instituto Locomotiva, que entrevistou 1.770 pessoas entre os dias 1 e 9 de novembro, a expectativa é que 130 milhões de adultos adquiram algum produto, em todo o país.

O estudo destaca, ainda, dados específicos sobre grupos populacionais. No caso das classes D e E, 86% pretendem aproveitar a ação promocional para comprar. Entre pessoas da classe C, a intenção de compra é semelhante (77%). A margem de erro da pesquisa é de 2,4 pontos percentuais.

Na opinião das pessoas entrevistadas para a pesquisa, os eletrônicos são os itens que mais valem a pena serem comprados na data. Os descontos aplicados em compras de celulares e eletrodomésticos também são aguardados.

O público consultado aposta ainda em boas oportunidades para compra de móveis e calçados. As roupas e os produtos de beleza são objeto de desejo, principalmente, entre pessoas com renda mais baixa.

O mesmo ocorre com livros

e artigos de papelaria e calçados. Quando o assunto é mobilidade, mais da metade (54%) das pessoas de classes D e E acreditam que vale a pena esperar pela *Black Friday* para fazer compras, enquanto somente 24% das classes A e B têm a mesma visão. Em relação aos eletroeletrônicos, as porcentagens são, respectivamente, de 59% e 43%.

Honestidade nas vendas
Fechar negócios com preços mais em conta é a promessa da data que se consolidou nos Estados Unidos a partir de 1980. No Brasil, a *Black Friday* foi se popularizando somente a partir de 2010. Conforme destaca o Instituto Locomotiva, no ano passado, foi registrado um recorde de vendas em território brasileiro.

O presidente do instituto, Renato Meirelles, afirma que o ápice no volume de comercialização deve ser superado este ano. Segundo ele, o consumidor vem aumentando sua vigilância para identificar “maquiagens de desconto”, isto é, situações em que as lojas acabam induzindo os clientes a adquirir os produtos por um preço maior do que o anunciado. Órgãos de defesa do consumidor, como o Fundação de

Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) alertam para outras práticas, como a de lojas que definem valor de frete elevado, os cancelamentos injustificados da compra e o acesso a sites fraudulentos.

“A *Black Friday* entrou de forma tímida, com poucas lojas de varejo atuando. Tivemos um processo, após o sucesso dos anos anteriores, de algumas empresas não estarem oferecendo realmente os descontos que podiam oferecer. Houve uma forte reação dos consumidores e teremos agora um consumidor muito mais atento, mas com uma expectativa maior”, avaliou. Segundo ele, a maioria dos entrevistados da pesquisa está comparando preços dos produtos desejados há mais de um mês.

Para Meirelles, o desafio dos comerciantes será garantir um bom desempenho agora sem prejudicar as vendas de final do ano. Uma alternativa, recomendou, seriam incentivos para que o cliente volte a comprar em dezembro.

“O grande desafio que lojistas terão é garantir que as vendas da *Black Friday* não atrapalhem as vendas do Natal. Como são duas datas muito fortes do calendário varejista, mi-

tas pessoas antecipam compras do Natal durante a *Black Friday*. O lojista deve atrair e oferecer algo em troca na próxima compra. Desse jeito, a *Black Friday* passa a ser aliada e não concorrente [do Natal]”, disse.

Direito do consumidor
A equipe do Procon no estado de São Paulo estará de plantão para atender as demandas relativas à *Black Friday*. Caso identifique algo irregular, o consumidor, a partir de hoje, pode registrar reclamações através do site e do aplicativo de celular, em qualquer horário. O download do aplicativo pode ser feito por meio do *Play Store* e *App Store* (Apple).

Pelo telefone 151, o Procon-SP também oferece orientações sobre as compras. O serviço foi iniciado na manhã desta quinta-feira e estará disponível até às 2h da madrugada de amanhã. O outro turno compreende o período de 6h às 22h desta sexta-feira. Nessa edição da *Black Friday* as reclamações apresentadas pelos consumidores serão encaminhadas para os fornecedores, que terão dez dias para responder aos questionamentos. (Agência Brasil)

CADA DIA PICAZO

MIGRANTES INTERNACIONAIS SOMAM 272 MILHÕES, 3,5% DA POPULAÇÃO MUNDIAL

www.jornalodiasp.com.br

Porsche Endurance Series

Cacá Bueno e Sylvio de Barros disputam etapa final em Interlagos

A edição de 2019 da Porsche Império Endurance Series chega ao fim neste final de semana com a última etapa da competição, que terá 500km de duração e será disputada no Autódromo de Interlagos, em São Paulo (SP). Com os campeões sendo definidos neste sábado (30), a experiente dupla formada por Cacá Bueno e Sylvio de Barros buscará finalizar o ano com uma vitória na classe 4.0 GT3.

"A expectativa para o final de semana é boa para um grande evento de encerramento da temporada. É uma prova mais longa, com 500 km. As outras duas foram com 300 km e essa é de 500. Vamos andar mais, então precisamos ver a temperatura do final de semana, mas a preparação física é importante. O carro está ótimo, o guiei recentemente na preliminar da F1. Com o Cacá



Cacá Bueno e Sylvio de Barros no pódio em Goiânia

fazendo o acerto, já nos ajuda muito e a expectativa é de estarmos ali no pódio, estar entre os cinco na geral e estar entre os três da nossa categoria buscando a vitória", diz Sylvio de Barros, que é tricampeão do Porsche GT3 Cup. Pentacampeão da Stock Car, Cacá Bueno acredita que o entrosamento com seu companheiro de equipe é vital para o bom de-

sempenho dos dois na Porsche. A dupla está atualmente na segunda colocação do campeonato com 96 pontos conquistados.

"Eu e o Sylvio temos um entrosamento bem legal, até por estarmos em contato direto nas provas da Sprint em que sou o coach dele. Então isso nos ajuda bastante e tenho certeza de que temos grandes chances de vencer neste final de semana. Na última etapa, uma punição injusta nos prejudicou, mas estou confiante de que a vitória virá nesta que é a etapa final do campeonato", diz Cacá.

O treino classificatório está marcado para sexta-feira (29) às 15h45. No sábado, os 500 km de Interlagos terão largada às 14h10 (horário de Brasília) e contará com transmissão ao vivo do SporTV e dos canais oficiais da categoria no YouTube e Facebook.

Kartismo

Na vitória de Biondo, Otazú mantém liderança na F-4 Akasp



Bruno Biondo ladeado por Alberto Otazú (E) e Alexandre Albino (D)

A decisão da temporada da F-4 da Associação de Kart Amador de São Paulo (Akasp) será eletrizante. Com a vitória de Bruno Biondo na quarta-feira (27) no Kartódromo Granja Viana (Cotia/SP), Alberto Otazú manteve a liderança do campeonato com apenas dois pontos de vantagem, após terminar em segundo na 3ª e penúltima etapa. Agora a dupla Hélio Bianchi/Alberto Otazú soma 180 pontos, enquanto que Arnaldo e Bruno Biondo se aproximaram bastante com 178 pontos.

A seguir, com 166 pontos aparece Carlos Santana, completando os três concorrentes ao título de 2019. "Não engulo este resultado. Eu esperava a vitória para entrar na última etapa com uma boa folga. Agora a coisa está apertada, mas vamos atrás deste título", desabafou Otazú (AVSP/Bianchi Automóveis/Carlos Familiar e Pintura/No Fire Services/Rolley Ball/Speed Truck), que levou um tempo na pista molhada e rodou quando buscava a liderança logo

no começo da prova. Debaixo de garoa, logo na largada Bruno Biondo assumiu a liderança. No início da segunda volta, quando Alberto Otazú ultrapassou Alexandre Albino, ele recebeu um toque na traseira e rodou. A manobra acabou resultando em adveniência e penalização em tempo para Albino e um prejuízo de cerca de 10 segundos para o líder do campeonato.

Voltando na sétima posição, Otazú foi estabelecendo a volta mais rápida seguidamente enquanto recuperava terreno, chegando na vice-liderança, diminuindo a distância para 25s em relação a Biondo. "Pelo meu desempenho, se não fosse a rodada eu estaria na liderança, pois eu estava muito rápido. Pena que a garoa parou no final da prova, e aí o meu kart não rendeu bem nesta situação, permitindo que o Bruno (Biondo) caminhasse tranqüilo para a merecida vitória", explicou o líder do campeonato. Com a pista seca, Biondo estabeleceu a volta mais rápida, ganhou mais um ponto de bonificação, e ampliou a margem na frente para 8s437.

Alexandre Biondo terminou na terceira posição, e depois de

muita disputa Arnaldo Biondo foi o quarto, seguido de Carlos Santana e Rogério Cebola, que obteve seu melhor resultado desde a sua estreia na Akasp.

O campeonato da Akasp é composto por cinco turnos, com oito etapas cada, totalizando 40 corridas no ano. A decisão do certame fica sempre para o turno final, que começa com a pontuação recalculada depois das bonificações ao fim das 32 primeiras etapas. Agora a decisão do campeonato será na segunda-feira (02/12), quando será disputado o grande campeão de 2019, na disputa entre Hélio Bianchi/Alberto Otazú, Arnaldo Biondo/Bruno Biondo e Carlos Santana.

O campeonato de F-4 da Akasp é disputado com karts Mega, equipados com motor Honda GX 390, de 18 hp, equalizadores e sorteados pela MFS Racing, e calçados com pneus MG selo vermelho. Resultado da 3ª e penúltima etapa da F-4 Akasp: 1) Bruno Biondo, 26 voltas em 25min35s773; 2) Alberto Otazú, a 8s437; 3) Alexandre Albino, a 22s324; 4) Arnaldo Biondo, a 35s015; 5) Carlos Santana, a 49s353; 6) Rogério Cebola, a 1 volta.

Superliga Feminina 19/20

Osasco-Audax e Sesc RJ disputam clássico nesta sexta-feira

Um dos mais tradicionais clássicos do voleibol mundial terá mais um capítulo nesta sexta-feira (29). O Osasco-Audax (SP) receberá o Sesc RJ, às 21h30, no ginásio José Liberatti, em Osasco (SP). As duas equipes estão invictas na competição. O SporTV 2 transmitirá ao vivo.

Na classificação geral, o Sesc RJ está na liderança, com cinco vitórias em cinco jogos, e 15 pontos. Com um jogo a menos, o Osasco-Audax aparece em quarto lugar, com 11 pontos (quatro resultados positivos).

No Osasco-Audax, a central Bia, uma das novidades para essa temporada na equipe do treinador Luizomar de Moura, espera um jogo difícil contra o seu ex-time.

"Esse é um dos maiores clássicos do voleibol mundial. São dois grandes times. Acompanhei os jogos do Sesc RJ e elas estão em um bom momento. O Rio tem

um sistema defensivo bem montado e joga muito bem taticamente. É uma equipe que erra pouco. Também será importante sacar bem para tentar quebrar a linha de passe delas. O que pudermos fazer para conseguir quebrar essa linha de passe e dificultar o sistema de ataque delas será importante", disse Bia.

Pelo lado do Sesc RJ, a capitã e ponteira Amanda ressaltou o papel das duas equipes no voleibol brasileiro.

"Será um duelo entre dois times tradicionais do voleibol mundial. Os dois têm títulos de Superliga e projetos importantes. Sabemos que será um jogo duro. O Osasco-Audax tem uma equipe com atletas experientes e, além disso, vai jogar em casa. É um clássico, um jogo duro e esperado por todos os amantes do voleibol. Nós estamos trabalhando forte e estudando bastante o



Sesc RJ é o líder da competição

time delas para fazermos uma boa partida" afirmou Amanda.

Outros jogos

A sexta rodada do turno terá outros dois jogos nesta sexta-feira e ambos com transmissão

do Canal Vôlei Brasil. O Valinhos (SP) jogará com o Curitiba Vôlei (PR), às 18h, no CT do Valinhos, em Valinhos (SP). O Flamengo (RJ) terá pela frente o Sesi Vôlei Bauru (SP), às 20h, no Tijuca, no Rio de Janeiro (RJ).

Road Brasil Ride e Maratona dos Descobrimentos têm inscrições com desconto na Black Friday

Ambas as provas organizadas pela agência Brasil Ride estarão com 20% de desconto em relação ao valor do lote atual de vendas nesta sexta-feira, dia 29 de novembro



Ciclistas na edição de 2019 da Road Brasil Ride

O momento que é aguardado com ansiedade pelos consumidores do mundo inteiro está chegando ao seu dia oficial neste ano. Será nesta sexta-feira, dia 29 de novembro, a realização da Black Friday de 2019 e, a principal agência organizadora de eventos de ciclismo do País, não poderia ficar de fora, oferecendo promoções aos ciclistas que participam do circuito. Duas provas do calendário de 2020 - Road Brasil Ride e Maratona dos Descobrimentos - terão desconto de 20% no preço do atual lote de vendas, utilizando o cupom BLACKFRIDAY.

Eleita por três anos, de 2016 a 2018, como a melhor prova de ciclismo de estrada do País, a Road Brasil Ride, marcada para 7 de junho de 2020, em Pardinópolis (SP), está com as inscrições abertas no lote inicial: com o kit básico (placa com chip e medalha de participação) por R\$ 249,00 + taxas; e o kit gold (somando ao básico jersey Road Brasil Ride e sacochila) por R\$ 289,00 + taxas. Assim, com os 20% de desconto da Black Friday, os preços cairão para R\$ 199,20 + taxas e R\$ 231,20 + taxas, o kit básico e o gold, respectivamente.

Já a Maratona dos Descobrimentos, que em 2019 reuniu 2.000 participantes em Porto Seguro, passando por Arraial d'Ajuda e Trancoso, também tem suas inscrições abertas no primeiro lote: com o kit básico (placa com chip e medalha de participação) por R\$ 159,00 + taxas; e o kit gold (somando ao básico jersey Road Brasil Ride e sacochila) por R\$ 199,00 + taxas. Assim, com os 20% de desconto da Black Friday, os preços cairão para R\$ 127,20 + taxas e R\$ 159,20 + taxas, o kit básico e o gold, respectivamente, utilizando o cupom: BLACKFRIDAY. O evento encerra a ultramaratona Brasil Ride em 2020 e está marcado para 24 de outubro.

Para garantir a inscrição na Road Brasil Ride com os 20%

de desconto durante esta sexta-feira, basta acessar o site da prova - http://www.brasilride.com.br/press/prova/road_brasil_ride_2020 - e clicar em Inscreva-se e utilizar o cupom: BLACKFRIDAY. Para inscrever-se na Maratona dos Descobrimentos os ciclistas também devem acessar o site da disputa - http://www.brasilride.com.br/press/prova/maratona_descobrimentos_2020 - e clicar em Inscreva-se, para em seguida utilizar o cupom BLACKFRIDAY no site da Sprint.

Calendário 2020 - O início da temporada de 2020 da Brasil Ride será em março, com a estreia do XCO Series Brasil Ride, contando ainda com outras duas etapas, em abril e maio, sempre em Amparo (SP), em um circuito montado pela organização. Em seguida, a Gravel Race Brasil Ride voltará para sua terceira edição, em abril, outra vez em Botucatu (SP). O Warm Up Ilhabela, que também será realizado pela terceira vez, será o primeiro evento do estilo em 2020, em maio, tendo em sua programação a abertura da temporada da "Trail Run Brasil Ride".

A Road Brasil Ride abrirá o mês de junho, uma semana antes da oitava edição do Festival Brasil Ride, o maior evento esportivo outdoor brasileiro, com provas de MTB e Trail Run. Nos meses de julho e agosto as atrações serão os Warm Up Costa Rica (MS) e Linhares (ES), respectivamente. Por fim, em outubro, será a vez da 11ª edição da ultramaratona Brasil Ride, eleita mundialmente com o "Giro d'Italia do MTB", e da 5ª Maratona dos Descobrimentos de encerrarem o calendário do ciclismo organizado pela agência, que contará ainda com a 6ª Ultra Trail Run 70k Brasil Ride, em dezembro, encerrando a temporada. **Brasil Ride: Mais que uma prova, uma etapa em sua vida.**

C6BANK | mastercard
APRESENTAM
BRAVUS RACE
GUERREIRO, MOSTRE TODA SUA FORÇA AQUI!
#SOUBRAVUS
01.12 BASE AÉREA DE GUARULHOS
5K + 15 OBSTÁCULOS
BRAVUSRACE.com.br